



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES ADULTOS HIPERTENSOS

Autores: ANA CLAUDIA FERNANDES GONÇALVES (Relator)
LIANA KARLA LEITÃO CAVALCANTE
ANA FÁTIMA OLIVEIRA DAMASCENO
JULIANA MARIA DE MESQUITA BANDEIRA
VALÉRIA FREIRE GONÇALVES

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica é o aumento da pressão exercida pelo sangue na parede das artérias, gerando valores de pressão arterial acima dos considerados normais. A pessoa é considerada hipertensa quando a sua pressão arterial estiver maior ou igual a 140/90 mmHg. Os fatores de risco classificam-se em constitucionais (idade, sexo, fatores genéticos como raça, história familiar e obesidade); e em ambientais (ingestão de sal, álcool, drogas, gorduras, tabagismo, estresse e sedentarismo). O tratamento anti-hipertensivo tem, como principal objetivo, reduzir a morbidade e mortalidade cardiovasculares existindo assim vários fatores que interferem na adesão ao tratamento, dentre eles destacam-se o conhecimento do paciente sobre a doença e o seu comportamento frente à tomada dos remédios. **OBJETIVO:** Descrever a atuação do enfermeiro na assistência a pacientes hipertensos, visando um cuidado adequado o qual melhore a qualidade de vida do portador dessa doença crônica. **METODOLOGIA:** Estudo bibliográfico, realizado por meio de literatura pertinente sobre a temática, no período de março a abril de 2009, tomando por base os conhecimentos adquiridos em livros e artigos científicos de enfermagem. **RESULTADOS:** Diante da magnitude desta patologia é fundamental que os acadêmicos e profissionais de enfermagem estejam informados sobre os cuidados a serem prestados aos pacientes com hipertensão arterial sistêmica. Os cuidados prestados pelo enfermeiro a pacientes hipertensos são fundamentais para uma boa assistência de enfermagem tais como: Promover um ambiente tranquilo e respeitar a privacidade do paciente. Verificar PA sentado, em pé e deitado, pulsos, frequência respiratória e peso. Registrar o medicamento em uso. Caso o paciente refira alterações ou reações ao uso, solicitar avaliação médica ou do enfermeiro. Verificar se o paciente mantém dieta adequada. Investigar sobre qualidade de vida do paciente e sintomas associados a hipertensão. Solicitar avaliação conjunta do enfermeiro ou médico em casos de queixas ou sintomas. **CONCLUSÃO:** Ficou perceptível para nós que o enfermeiro, é comprometido em prover cuidado e conforto, que preserve, estimule e recupere o bem-estar do paciente hipertenso, demonstrando assim sua capacidade de atender o ser humano avaliando-o de modo científico e holístico.